

Potencial de crescimento do Norte do Estado passa por infraestrutura, agro e indústria

Mapeamento da atividade econômica mostra iniciativas que já são realidade e oportunidades de desenvolvimento para o RS

1 A PRECISÃO A FAVOR DA SOJA, TRIGO E MILHO:

Berço histórico do plantio da soja no Rio Grande do Sul, a Região Norte foi a menos afetada pelas cheias de maio, e colheu uma safra positiva neste ano. Os investimentos em agricultura de precisão, irrigação e pesquisa apontam para um futuro de maior produtividade com mais sustentabilidade para o grão. A precisão também é aplicada às culturas de trigo e milho.

2 A AVEIA E OS NOVOS CEREAIS

A produção de aveia branca, destinada à alimentação, além da aveia usada como planta forrageira, tem se mostrado um cereal com alto potencial de rentabilidade no inverno aos produtores rurais da região, e o seu cultivo tem sido desenvolvido pelas universidades e instituições de fomento ao agro, além do desenvolvimento de indústrias especializadas, com ganhos no valor da produção. Também ganham espaço na região outros cereais como a linhaça, a cevada, o triticale, a canola e o centeio. O nabo, por sua vez, colocou Giruá entre os 100 maiores exportadores do Rio Grande do Sul no primeiro semestre.

3 O AVANÇO DA IRRIGAÇÃO

O investimento em irrigação tem avançado na região e garantido maior produtividade e segurança à produção rural. Conforme o governo estadual, as regiões das Missões, Norte e Produção estão entre as que mais acessaram os recursos disponibilizados pelos programas públicos. No caso da soja, as áreas irrigadas, em 2022, tiveram índices de até 66% maior produtividade, e no caso do milho, a produção no mesmo ano foi 2,5 vezes maior em propriedades com irrigação.

4 O CAMINHO DO ETANOL E DO BIODIESEL

Com investimentos previstos de quase R\$ 2 bilhões nos próximos dois anos, a Be8 e a FZ Bioenergia colocarão o Norte do Rio Grande do Sul no mapa da produção de etanol

a partir de grãos, que vão do trigo aos cereais de inverno, e também incluem o milho, de cultivo no verão, em sua lista de matérias-primas. Paralelamente, a produção de biodiesel a partir de soja e de matéria-prima de origem animal segue em alta.

5 DO CAMPUS AO CAMPO

Os investimentos em tecnologia e pesquisa das universidades e instituições, como a Embrapa na região, têm garantido o desenvolvimento de novos cultivares adaptados à realidade do Norte gaúcho e fornecido aos produtores maior segurança em seus investimentos. O desenvolvimento vai de laboratórios em centros tecnológicos até campos experimentais.

6 A TECNOLOGIA DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS

A região concentra o berço da fabricação de máquinas agrícolas no Rio Grande do Sul. Desde equipamentos de precisão até máquinas de grande porte. Em todas as principais fabricantes, o investimento em novas tecnologias para adaptar seus produtos, por exemplo, à nova realidade das mudanças climáticas no agro tem sido crescente. E, mesmo em um ano de negócios esfriando, com Santa Rosa, Horizontina e Não-Me-Toque registrando queda nas exportações em 2024, o setor ainda sustenta as economias locais.

7 O TERCEIRO MAIOR POLO METALMECÂNICO DO RS

A força da indústria metal-mecânica do Norte do Rio Grande do Sul será fundamental na retomada da economia do Estado após a tragédia de maio. Desde equipamentos e materiais para a construção civil, inclusive para exportação, até o protagonismo no pós-colheita e nos transportes, a indústria da região é consolidada e se apresenta como alternativa até mesmo para a absorção de mão de obra das regiões mais afetadas pela cheia.

8 A FORÇA DO COOPERATIVISMO

Berço do cooperativismo gaúcho, a região concentra algumas das principais organizações do setor, tanto na organização rural do agro quanto na infraestrutura. E elas têm sido protagonistas na economia local. Desde as grandes feiras agropecuárias até o avanço da agricultura de precisão, mesmo nas menores propriedades. E, em relação à infraestrutura, garantindo, por exemplo, maior segurança no fornecimento de energia elétrica para esta nova estrutura da produção rural.

9 NOVOS PRODUTORES DE FERTILIZANTES

Entre os investimentos que ganham fôlego na região pensando na pré-safra, há destaque para as inovações que surgem na produção de fertilizantes. São os casos da Agrodanieli, em Tapejara, que criou o seu próprio produto organomineral, tendo como base matéria orgânica de frangos, e da Begreen, que produzirá o chamado fertilizante verde, a partir de nitrogênio e hidrogênio verdes. Ao todo, serão três plantas industriais, absorvendo mais de R\$ 500 milhões em investimentos para a região.

10 O POTENCIAL DAS LARANJAS DO NORTE

Na Região Norte, especificamente no Alto Uruguai, encontram-se os pomares de laranjas de maior potencial para a produção de sucos no Rio Grande do Sul. São pelo menos 5 mil hectares da fruta na região. Atualmente, no entanto, entre seis fábricas de sucos gaúchas, somente uma está instalada neste ponto do Estado. O potencial, com destino à exportação do produto, atraiu mais uma empresa, com investimento inicial de R\$ 20 milhões.

11 ONDE A ERVA-MATE TEM A FORÇA DA INDÚSTRIA

O plantio da erva-mate surgiu no Rio Grande do Sul a partir das Missões, que mantém

parte desta tradição no plantio, com menor relevância do que outras. No entanto, entre as regiões Missões, Celeiro, Norte e Nordeste estão 152 das 206 ervateiras ativas no Estado.

12 A MAIOR PRODUÇÃO LEITEIRA E SUÍNA DO RS

O Rio Grande do Sul é o terceiro maior estado exportador de leite do Brasil, e o Noroeste gaúcho concentra a maior bacia leiteira do Estado. Em 2022, o Estado contava com 1,07 milhão de bovinos leiteiros. Com os efeitos devastadores das cheias na faixa central do Estado, a importância do rebanho no recorte mais ao Norte do Rio Grande do Sul é ainda maior. O mesmo acontece em relação à suinocultura. O Rio Grande do Sul é o segundo maior exportador, e a maior produção concentra-se no Norte. Em ambas as produções, há ações e desenvolvimento para garantir maior sustentabilidade e redução de dejetos e emissões nas propriedades gaúchas.

13 PRODUÇÃO TIPO EXPORTAÇÃO

A região conta com 10 municípios entre os 50 maiores exportadores do Rio Grande do Sul no primeiro semestre de 2024. Mesmo com uma redução média de 30,8% em relação aos valores das exportações destes municípios no comparativo com o mesmo período do ano passado – em grande parte resultado da redução nas vendas de máquinas agrícolas –, somados, eles movimentaram US\$ 1,4 bilhão em seis meses com vendas para o exterior. Lideram essas vendas, além das máquinas agrícolas, a soja em grão ou com seus derivados, carrocerias e veículos, carne suína e derivados, estruturas metálicas para construção civil e até pedras preciosas.

14 POTENCIAIS TURÍSTICOS

A indústria do turismo da região pode ser uma alternativa para a atração de recursos ao Estado no momento em que outras regiões ainda tentam se reerguer. E há diferenciais

importantes, como as Missões e os mais diversos roteiros relacionados ao Rio Uruguai.

15 MAIOR POTENCIAL HIDRELÉTRICO GAÚCHO

É a partir da bacia hidrográfica do rio Uruguai que se produz 60% da energia elétrica do Rio Grande do Sul. Com fenômenos como o verificado em maio, com volume de chuva inédito, empreendedores admitem revisar parâmetros de níveis para futuras usinas e garantia de segurança das atuais.

16 INVESTIMENTOS PODEM DESTRAVAR A LOGÍSTICA

A relevância da região, que foi a menos afetada pelos efeitos das cheias de maio, reforçou a necessidade de investimentos em obras-chave para o escoamento da produção e a atração de novos investimentos para a economia local. Ao todo, cinco obras na região foram listadas no Novo PAC, duas delas já com investimentos definidos, e que se aproximam de R\$ 500 milhões. Há ainda a expectativa para a PPP da concessão dos aeroportos de Passo Fundo e Santo Ângelo, que tiveram suas importâncias reforçadas na crise de maio. O leilão não teve interessados, mas o governo do Estado deve voltar a colocar o projeto no mercado.

17 O MAIOR POLO DE SAÚDE DO INTERIOR

Passo Fundo é o terceiro principal polo de saúde do Sul do Brasil, atrás somente de Porto Alegre e Curitiba. É o maior no Interior da Região Sul. Com 8 hospitais e pronto-atendimento, o município conta com 6,48 profissionais para cada 100 mil habitantes, enquanto no Estado a média é de 2,51.

Vejas nas próximas páginas um mapa com regiões da parte Norte do Estado, identificando municípios e oportunidades para o desenvolvimento.